

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 15/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.033901/2019-91

Assunto: Oficina de planejamento e acompanhamento do cumprimento das metas do 2º ciclo do Progestão no estado do Espírito Santo no ano de 2018.
Nº do Processo Progestão: 02501.000612/2014-91
Eventos: <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sede da AGERH – Vitória/ES
Data: 11 de dezembro de 2018
Instituições participantes: AGERH, CERH/ES e ANA/SAS

Relato

1. A 1ª Oficina de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do 2º ciclo do Progestão no Espírito Santo teve como principal objetivo discutir as dificuldades enfrentadas e as estratégias para implementação das diretrizes citadas nos Informes nº 09 e nº 12, de 11 de junho e 29 de outubro de 2018, respectivamente, visando ao alcance das metas de cooperação federativa pactuadas no âmbito do Progestão.
2. Durante a Oficina foram discutidas as atividades a serem realizadas para atingimento das metas de cooperação federativa no ano de 2018, além de identificar os responsáveis pela sua execução. A programação do evento encontra-se anexa.
3. A Oficina ocorreu na sede da AGERH/ES e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião servidores da ANA e técnicos de diversas áreas da AGERH, além de representantes do Conselho de Recursos Hídricos do Espírito Santo (CERH/ES), conforme lista de presença anexa.
4. Cumpre esclarecer que o estado encerrou o Programa em dezembro de 2017, estando prevista a assinatura do novo contrato referente ao 2º ciclo do programa até o final de dezembro de 2018.
5. Em relação ao desempenho financeiro dos recursos transferidos pelo Progestão, destaca-se que, até dezembro de 2017, foi aplicado o percentual de 44,3% do montante repassado. Cabe ressaltar que o desembolso e/ou empenho inferior a 50% dos recursos repassados até dezembro de 2017, acarretará desconto de 16% na primeira parcela do 2º ciclo do Progestão a ser transferida ao estado. Registra-se que, considerando os rendimentos, o saldo disponível dos recursos era cerca de R\$ 1,8 milhões em dezembro de 2017.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

1. **Meta de cooperação federativa I.1** – Integração de dados de usuários de recursos hídricos: o estado vem cadastrando regularmente os usuários regularizados no CNARH. Tem desafios relacionados às águas subterrâneas, uma vez que foram cadastrados pouco mais de 1.000 poços, enquanto a estimativa da AGERH é de que existam cerca de 30.000 poços em todo o estado. Segundo informado, vem sendo desenvolvido, em parceria com o Banco Mundial, um Termo de Referência para contratação de um estudo hidrogeológico contemplando todo o estado. Dos poços regularizados, todos são classificados como de uso

pouco expressivo, o que no caso do Espírito Santo, representa uma vazão de 13 L/s. Tais poços receberam declarações de uso válidas por um ano. As novas declarações devem sair com esse tempo de validade até que sejam regulamentadas as outorgas para vazões pequenas. A outorga no estado tem prazo médio de 6 anos e, em caso de concessões, 12 anos. Foi comentado que a troca de experiência com técnico do estado da Bahia (Zoltan Romero) foi bastante proveitosa e gerou maior confiança da equipe na análise de outorga para poços.

2. **Meta de cooperação federativa I.2** – Capacitação em recursos hídricos: o plano de capacitação foi finalizado e deve ser encaminhado à ANA para avaliação por parte da CCAPS e depois submetido ao CERH na primeira reunião de 2019, que deve acontecer em março. A servidora Márcia D'Isep fez uma breve apresentação do mesmo. Segundo informado, durante sua ausência (licença maternidade), a responsável pelas questões de capacitação na AGERH será a servidora Bianca Soares.

3. **Meta de cooperação federativa I.3** – Contribuição para difusão do conhecimento: o Espírito Santo atingiu 98% desta meta em 2017 devido a problemas relacionados às coordenadas dos dados enviados fora do padrão. Segundo informado, a AGERH encaminhou as informações para a SPR para compor o próximo Relatório de Conjuntura no prazo e formatos solicitados.

4. **Meta de cooperação federativa I.4** – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: atualmente a rede de alerta do estado conta somente com 3 estações telemétricas da rede de alerta em parceria com a ANA, conforme planilha do GestorPCD anexa. A PCD de Linhares será realocada e passará a ser operada pela CPRM. Foram instaladas 2 novas PCDs (Ibitirama e São João da Cachoeira Grande) e está prevista a instalação de mais duas (Barra de São Gabriel e Jucuruaba). Com relação à sala de situação, os boletins vêm sendo publicados regularmente.

5. **Meta de cooperação federativa I.5** – Atuação para Segurança de Barragens: a AGERH informou que atualmente conta com uma equipe de 4 técnicos para tratar dos assuntos relacionados à segurança de barragens e que há cerca de 35 mil registros destas infraestruturas. Já foi regulamentada no estado a inspeção regular de barragens e está em trâmite na Assembleia Legislativa um Projeto de Lei sobre a Política Estadual de Segurança de Barragens. Deve ser aprovada, no curto prazo, uma Resolução da AGERH sobre cadastro e Plano de Segurança de Barragens. Em 2018, foram fiscalizadas 51 barragens e 271 empreendedores foram convocados para cadastramento, embora destes, pouco mais de 80 atenderam à convocação. Foram classificadas pouco mais de 40 barragens, sendo seus empreendedores devidamente notificados. De acordo com a AGERH, o Informe 09/2018, que pactuou os critérios dessa meta no estado, vem sendo cumprido.

6. Com relação às **metas de gerenciamento em âmbito estadual**, apesar de não terem repercussão financeira no 1º ano de certificação no 2º ciclo do Progestão, registra-se que o estado teve avanço significativo em duas variáveis de avaliação e atingimento obrigatórios ao longo de 2018. O Espírito Santo vinha, desde o 1º ciclo do Progestão, não atendendo ao bloco das metas legais, institucionais e de articulação social e do bloco de planejamento uma vez que o estado, de tipologia de gestão "C", ainda não contava com seu Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) devidamente elaborado e aprovado. Também registram-se avanços na variável "Arcabouço Legal" devido à regulamentação da outorga de águas subterrâneas, bem como ao tema de segurança de barragens. Com relação ao PERH, este foi concluído e aprovado pelo CERH/ES em 2018 e a AGERH está em tratativas com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP) do estado para elaboração do Manual Operativo do PERH e de mais 8 planos de bacias.

7. A planilha anexa detalha o acompanhamento de cada uma das metas de cooperação federativa, bem como das variáveis de gerenciamento estadual.

Conclusões

8. Conclui-se que no ano de 2018 a AGERH deve atender às metas de cooperação federativa em geral e que houve avanços importantes em algumas variáveis de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, com destaque para o arcabouço legal e para o PERH.

9. Registra-se que, embora tenha sido efetivada a transferência de parte do quadro de servidores do IEMA, atualmente metade da força de trabalho da AGERH é composta por bolsistas contratados via FAP e, portanto, faz-se necessária a consolidação dos quadros técnicos da Agência que completa 5 anos de existência em 2018.

10. Ressalta-se também que o Espírito Santo já passou por uma certificação do Procomitês, atingindo 75% do total e relatou dificuldades por parte dos comitês e da AGERH no preenchimento da planilha para certificação neste Programa. Quanto ao Qualiágua, o estado vem implementando as ações decorrentes do Programa e informou que atualmente 32 pontos compõem a rede de monitoramento pactuada com a ANA, com previsão para chegar a 49. Informou, ainda, que a rede de monitoramento da qualidade da água do estado perfaz um total de 82 pontos.

11. Seguem anexas à presente as planilhas de acompanhamento da situação das metas e a lista de presença ao evento.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 050/ANA/2018
Portaria nº 127, de 10 de maio de 2019

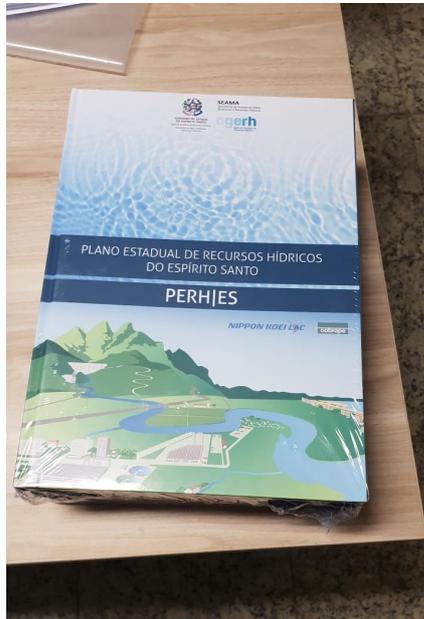
De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos





OFICINA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESPÍRITO SANTO

Local: Sede da AGERH – Vitória/ES (Auditório)

Data: 11 de dezembro de 2018

Objetivos: Nivelamento sobre o panorama do Progestão no país e no estado do Espírito Santo (principais desafios e resultados alcançados) / Apresentação e discussão sobre os novos critérios e metas do 2º ciclo do Progestão bem como sobre o andamento e as principais ações consideradas necessárias para o atingimento das metas de cooperação federativa e das metas estaduais / Apresentação sobre o Plano de Capacitação em recursos hídricos do Sistema Estadual do Espírito Santo e estágio de desenvolvimento do Plano para o segundo ciclo/ Apresentação sobre os gastos efetuados pela AGERH em 2018 com recursos do Progestão / Orientações sobre o Plano de Aplicação dos Recursos do Progestão no estado para o período 2019-2022

Público alvo: Técnicos, consultores e bolsistas da AGERH e demais instituições responsáveis pela execução e acompanhamento das metas do Progestão no estado / Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Resultados esperados: Espera-se um nivelamento de informações sobre a situação do início da implementação do 2º ciclo do Progestão no estado

Infraestrutura necessária: Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 12:30h (ANA)

- Abertura e apresentação dos participantes.
- Apresentação sobre o panorama do Progestão: desafios e principais resultados alcançados no país e no estado do Espírito Santo.
- Apresentação sobre os novos critérios e metas do 2º ciclo do Progestão (ANA) bem como sobre a situação do atendimento das metas de cooperação federativa em 2018: CNARH – Capacitação – Conjuntura – Sala de Situação – Segurança de barragens / Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes 01, 06, 07, 09, 10 e 12.

14h00 – 17h (AGERH)

- Apresentação sobre o Plano de Capacitação em recursos hídricos do Sistema Estadual do Espírito Santo (balanço do primeiro ciclo do Progestão) e desenvolvimento do Plano para o segundo ciclo.
- Apresentação da planilha atualizada de gastos dos recursos do programa em 2018, do desembolso acumulado do total de recursos transferidos e de proposta para o Plano de Aplicação de parte dos recursos para o período 2019-2022.
- Encaminhamentos e encerramento.

LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: OFICINA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO-ESLOCAL: Auditório do Agerh.DATA: 11/12/2018ASSUNTO: BALANÇO DO PROGESTÃO I / APRESENTAÇÃO DO PROGESTÃO II (PROGRAMAÇÃO EM ANEXO)

Participante	Área/Departamento	Telefone(s)	E-mail	Assinatura
Targino Jacobs Filho	GPRA	996 378 218	targinojacobs@hotmail.com	
José Roberto Jorge	GEOP	9.99237252	jose.jorge@aguarh.es.gov.br	
Andyara Pinto Duarte	GEOP	(28)999715379	andyaraduarte@hotmail.com	
Eliane A. Alabrin	GEOP	9.9987-2869	eliane.alabrin@aguarh.es.gov.br	
FLAVIA PITANGA C. SAUIN	GEOP	993169832	flora.selim@aguarh.es.gov.br	
EVERSON ELÓIZO NOGUEIRA	GGER	99885-5399	everson.nogueira@aguarh.es.gov.br	
Geonane Sardeni	GGER	27 99773-6141	geonane.sardeni@aguarh.es.gov.br	
Júlio Klememur Ferreira	GGER	(27)995157853	julio.ferreira@aguarh.es.gov.br	
Adimara Martins Pereira	GGER	(27)98134-9950	adimara.pereira@aguarh.es.gov.br	
Dudmilla de D. da M. M. M.	GERE	(27) 999373227	dudmilla.macedo@aguarh.es.gov.br	
Lílian Theodoro J. Souza	GGER	(27)3347-6225	lilian.souza@aguarh.es.gov.br	
RONALDO M. JUNIOR	GFAP	(27)99202557	ronaldo.junior@aguarh.es.gov.br	
Gizella Larneiro Iaquia	GGER	33476243	gizella.iaquia@aguarh.es.gov.br	
PEDRO MURILLO S. ANDRADE	AGENDA GERE	(27) 99997-7620	pedro.andrade@aguarh.es.gov.br	
Jose Dalton Cardoso	CBH-JUC	27 9 99995659	zedaltonc@gmail.com	

Regina de Amulão	FETAES	(21) 999 33 2142	regindl.amulao@yahoo.com.br	
Jose Izidoro Rod.	FETAES	(21) 99655-2280	izidoronadriquest@gmail.com	
ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	AGERH	988082400	dph@agerh.es.gov.br	
ALBERTO PEGO	AGERH	99985-1225	ALBERTO.PEGO@AGERH.ES.GOV.BR	
Luiz Henrique H. de Aquino	AGERH/CEPDEC	98182375	LHAQUINO@GMAIL.COM	
Flavia Simões F. Rodrigues	ANAISAS	(61) 2109-5122	flavia.rodrigues@ana.gov.br	
Ludmila A. Rodrigues	ANAISAS	(61) 2109-5326	Ludmila.rodrigues@ana.gov.br	
Aline Keller Sepan	AGERH	(27) 33476231	aline.sepan@agerh.es.gov.br	
Elene Zavoudakis	AGERH	33476245	elene.zavoudakis@agerh.es.gov.br	
Judith F. Amorim	AGERH	(27) 33476241	judith.amorim@agerh.es.gov.br	
Marcos Braga	AGERH	995275004	marcosbraga@agerh.es.gov.br	
Bianca Soares	AGERH	(27) 999526383	soia.02@hotmail.com	
Regina Celia Freire de Souza	AGERH	(27) 99839568	PROCOMITES.agerh@gmail.com	
Marcia S.P. D'Ásper	AGERH	(27) 3347-6231	marcia.perina@agerh.es.gov.br	
CARLOS LOCATELLI	SESA	(27) 999733156	CARLOSLOCATELLI@SAUDE.ES.GOV.BR	
Nelson R.N. Nascimento	AGERH	(27) 998991407	nelson.nascimento@agerh.es.gov.br	

Relatório PROGESTÃO Anual.

Lista: ESPÍRITO SANTO | Período: 2018.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 06/12/2018 18:11.

Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	MÉDIA
56998400	BARRA DE SÃO GABRIEL	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		ES	dez/14	90	97	100	100	100	100	85	99	100	100	89	96	
1940016	BARRA DE SÃO GABRIEL	(P)	RN	Ativo		PR-1		ES	dez/14	93	97	100	100	100	100	85	99	100	100	89	96	
57230000	FAZENDA JUCURUABA	(F)	RN	Ativo	CO-9	NI-7; VA-S	CO	ES	ago/12	97	100	100	98	100	100	100	99	100	100	60	96	
2040001	FAZENDA JUCURUABA	(P)	RN	Ativo	CO-9	PR-1	CO	ES	ago/12	100	100	100	98	100	99	100	99	100	100	52	96	
56998200	LINHARES CAIS DO PORTO	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		ES	dez/14	96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	96	
0	LINHARES CAIS DO PORTO	(P)	RN	Ativo		PR-1		ES	dez/14	99	99	100	100	100	99	100	100	100	100	100	96	
MÉDIAS:										95	99	100	99	100	100	94	99	100	100	80	96	96,8
Origem:	AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn .																					
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).																					
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado).																					
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).																					
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																					
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.																					
Maior que 90%					Entre 80% e 90%					Menor que 80%					Estação não Instalada ou Desativada							
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA																						

Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Espírito Santo

ESTADO: ES ENTIDADE ESTADUAL: AGERH TIPOLOGIA: C 5 METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA ANO 1: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ ANA	Ponto Focal/ES	CERTIFICAÇÃO 2017	Oficina de 11/12/2018	Prazos
I.1	Compartilhamento no CNARH dos dados de usuários regularizados de domínio estadual	Dados cadastrais de usuários de recursos hídricos com base na Resolução CNRH nº 126/2011	Raquel e Maurício/ COCAD	Paulo / Anderson/ Flávia	De acordo com a Cocad, todos os 1.167 usuários regularizados pelo estado em 2017 foram inseridos no CNARH. Portanto, o estado cumpriu totalmente essa meta em 2017.	Os dados vem sendo inseridos no CNARH integralmente. No ano de 2018, a Agerh focou em analisar os requerimentos para uso de águas subterrâneas com volumes considerados insignificantes. Todos os poços regularizados, foram inseridos no CNARH. A IN AGERH 02/2017 que trata dos critérios e procedimentos para outorga de águas subterrâneas no estado permanece suspensa e vigora a IN 05/2017. A revisão da IN depende de estruturação de equipe técnica, embora a IN 05/2017 nos atenda com a estrutura atual. A troca de experiência com Zoltan Romero (BA) foi muito proveitosa, uma vez que permitiu a estruturação da IN 05/2017 e ampliou o conhecimento da equipe técnica na temática de águas subterrâneas, dando mais segurança técnica para as análises. Há expectativa de atendimento de 100% dessa meta em 2018, pois todos os usos regulares têm sido inseridos no CNARH.	Até 31/01/2019
		Complementação de dados adicionais sobre poços regularizados	Leticia e Márcia/SIP		De acordo com a Cosub, o estado apresentou 2 registros válidos em 2017, os quais foram inseridos no CNARH, incluindo os Dados de Poços. Portanto, o estado cumpriu totalmente essa meta em 2017.		
I.2	Capacitação em recursos hídricos	Planejamento e implementação das ações de capacitação nos estados, em consonância com suas prioridades de gestão específicas	Celina/ Luis Mello /CCAPS	Chander/ Marcia/ Elene	--	O Plano de Capacitação, elaborado seguindo as orientações da Ccaps/ANA, e a programação de atividades para 2019 serão apresentados ao Conselho dia 26/03/2019, primeira reunião ordinária do CERH em 2019.	Até 30/04/2019
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Compartilhamento no âmbito do SINGREH para elaboração do Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Alexandre Lima, Laura e Fuckner/ SPR	Silvia/ Elene	De acordo com a SPR, o estado sistematizou e enviou as informações sobre qualidade das águas e outorgas estaduais dentro do prazo estabelecido. Porém as coordenadas dos pontos de qualidade estavam fora do padrão. Assim, o estado obteve 98% de cumprimento desta meta em 2017.	As informações foram enviadas no prazo e nos formatos solicitados. Houve apenas uma solicitação de correção para a área de outorga pela ANA, a qual foi prontamente atendida.	Até 15/11/2018

Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Espírito Santo

ESTADO: ES ENTIDADE ESTADUAL: AGERH TIPOLOGIA: C 5 METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA ANO 1: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ ANA	Ponto Focal/ES	CERTIFICAÇÃO 2017	Oficina de 11/12/2018	Prazos
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Operação dos sistemas de prevenção a eventos críticos, coleta e transmissão de dados hidrológicos das PCDs e disponibilização de informações aos órgãos competentes	Alessandra, Vinicius e Ana Flávia/ SOE	Gizella	De acordo com a SGH, o estado manteve ITD médio de 85% em 2017. Portanto, cumpriu totalmente essa meta em 2017.	A PCD de Linhares não foi realocada ainda, está sendo providenciada a autorização junto ao proprietário do local onde será instalado o equipamento/SESI de Linhares. As 2 PCDs enviadas pela ANA foram instaladas, uma delas já está com dados disponíveis no Gestor PCD. A outra não pode ser instalada tendo em vista problemas com o transdutor de pressão, dado o elevado nível do rio no momento de sua instalação. A previsão de conclusão da instalação desta segunda PCD é abril de 2019. As fichas de inspeção referentes às atividades desenvolvidas no ano de 2018 foram encaminhadas via e-mail. Esta sendo providenciado pela AGERH o acesso ao portal SNIRH para inclusão destas fichas.	Até 31/12/2018
		Produção de boletins, definição dos níveis de referência das estações e elaboração de um protocolo de ação para os casos de ocorrência de eventos críticos	Fabricio, Erika/SGH		De acordo com a SOE, foram produzidos 230 boletins diários, não tendo sido informado o número de boletins das "estações CESAN". Os boletins da sala, além de serem enviados por emails a diversas entidades, também foram disponibilizados na página da AGERH. Pelo exposto, o estado cumpriu totalmente esta meta em 2017. Entretanto, a SOE ressalta que os boletins gerados contemplaram somente informações sobre as vazões dos rios e sugere que sejam incluídas informações sobre os níveis dos rios, além de previsões meteorológicas que possibilitem a avaliação e o acompanhamento das tendências hidrológicas.	Os boletins diários continuam sendo gerados conforme ano anterior. Foram elaborados 233 boletins da rede de alerta e 49 boletins das estações da CESAN. Está sendo providenciado a elaboração do novo formato do boletim que incluirá informações sobre nível do rio monitorado e previsão de tempo, além do boletim da nova estação instalada no final do ano de 2018.	

Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Espírito Santo

ESTADO: ES ENTIDADE ESTADUAL: AGERH TIPOLOGIA: C 5 METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA ANO 1: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ ANA	Ponto Focal/ES	CERTIFICAÇÃO 2017	Oficina de 11/12/2018	Prazos
I.5	Atuação para segurança de barragens	Regularização, classificação, regularização, fiscalização e inserção de barragens no SNISB.	Fernanda e Alexandre/ COSER	Eliane/José Roberto	De acordo com a Coser, só há regulamento sobre Inspeção Regular e RBS no estado e não houve comprovação da comunicação da classificação ao empreendedor. Portanto, o estado obteve 70% de cumprimento desta meta em 2017.	Em relação à regulamentação da Lei Federal Nº 12.334/2010, a AGERH publicou a Resolução nº 072/2018 sobre os artigos 8º, 9º, 10, 11 e 12. Quanto ao CAR, consta em seu banco de dados espelhos de águas artificiais. No que tange ao cumprimento do informe 09/2018 a AGERH vem cumprindo de forma sistemática para atendimento dos critérios estipulados.	Até 31/03/2019
		Definição de procedimentos para a fiscalização e implementação das ações	Josimar e Marcus Vinicius/ COFIS		Esta meta passa a ser exigida a partir de 2019.	--	

Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Espírito Santo

ESTADO: ES ENTIDADE ESTADUAL: AGERH TIPOLOGIA: C 16 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS ANO 1: 2018

METAS ESTADUAIS

META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social / PESO = 10%

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Respon-sáveis
1.1	<u>Organização Institucional</u>	3	3		NÃO	Permanece a necessidade de maior estruturação organizacional da AGERH para complementação do quadro administrativo e técnico, pois este ainda permanece deficitário, com destaque para: meteorologista, hidrogeólogo, hidrólogo, técnico em hidrometria, especialistas em segurança de barragens e em cobrança, área de fiscalização e tecnologia da informação. Também há a necessidade de elaboração do plano de cargos e salários. Desde que foi criada, a autarquia ainda não foi contemplada por nomeação de servidores efetivos via concurso público, apesar de em 2017 ter sido efetivada a transferência definitiva de parte do quadro de servidores do IEMA. O maior gargalo da AGERH se dá atualmente na área administrativa, uma vez que ela é totalmente composta por cargos comissionados, e em número reduzido, não havendo servidores efetivos ocupantes dessas funções.	Solange/Elene
1.2	Gestão de Processos	2	2		NÃO	O Governo do ES estabelece processos gerenciais e administrativos com fluxos de procedimentos previstos em legislação específica (Lei, Decretos e Portarias) que são seguidos pela AGERH como entidade integrante de administração estadual. Entretanto, a AGERH está desenvolvendo normas e procedimentos específicos internos para celeridade na tramitação interna do órgão. Atualmente a AGERH já possui as atribuições dos setores administrativos de forma documental, embora ainda não implementada em sua totalidade. A implantação dos Procedimento Administrativos Internos da AGERH seguem as Diretrizes da SECONT, de acordo com a Norma de procedimento SCI 001/2014 (Norma Padrão), aprovada pela Portaria 006 de 01/07/2014. A AGERH está revisando normas, fluxos e procedimentos específicos internos no contexto do Projeto Conecta Meio Ambiente, que tem previsão de conclusão no 2o semestre de 2019.	Solange
1.3	<u>Arcabouço Legal</u>	4	3		NÃO	A AGERH foi criada pela Lei nº 10.143/2013 e a nova Política Estadual de Recursos Hídricos disposta pela Lei nº 10.179/2014. As primeiras normativas de outorga, vigentes, datam de 2005 e tratam dos seus critérios gerais. Depois, foram instituídas normativas para lançamento de efluentes, usos insignificantes, aproveitamentos hidrelétricos, aquicultura, águas subterrâneas e certificados de regularidade. Isso permite a AGERH atuar de forma global neste tema. Com relação à segurança de barragens, possui as Resoluções Nº 062/2017 sobre o Plano de Segurança e o Plano de Ação de Emergência; Nº 071/2018 sobre os procedimentos para o cadastro e Nº 072/2018 sobre as inspeções de segurança. Ainda aguarda regulamentação: alguns artigos da Lei 10.143/2013; a legislação para desenvolvimento de pesquisa na AGERH (minuta elaborada); o PL para cobrança de taxas e emolumentos referentes à regulação (tramitando); a outorga de águas subterrâneas para pequenas e médias vazões; e a resolução de diretrizes de fiscalização (em elaboração).	Fábio/Edinê
1.4	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	4	4		NÃO	O CERH dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e é regulamentado pelo Decreto 4211R/18 que estabelece sua estrutura e forma de atuação e tem funções deliberativas, normativas, consultivas e recursais. Possui 5 câmaras técnicas, sendo 1 câmara técnica especial. No ano de 2018 foram realizadas um total de 7 reuniões, sendo 4 ordinária e 3 extraordinárias, além de 5 reuniões de Câmaras Técnicas (CTER). A Secretaria Executiva do CERH tem se mobilizado para que as câmaras técnicas do Conselho sejam fortalecidas nas discussões atualmente pautadas nos CBHs relativas às diretrizes de outorga, à cobrança e aos demais instrumentos de gestão. O plenário do CERH delibera anualmente o calendário de reuniões ordinárias e na 3ª Reunião ordinária em 25/10/2018 foi aprovado em plenário, por unanimidade, a Resolução CERH Nº 02/18 referente ao Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Cintia/Leandro (CERH)

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Respon-sáveis
1.5	Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados	3	4		NÃO	Atualmente existem 14 comitês no Estado. Todas as bacias hidrográficas possuem Comitês. Na bacia do rio Itabapoana, o comitê foi criado por Decreto em 2017 e implantado em 2018. O Procomitês teve sua primeira certificação realizada em 2018, e os CBHs obtiveram conjuntamente 70% de atingimento total das metas do Programa, que corresponde a um valor de 350 mil a serem divididos igualmente entre os CBHs. Considerando que o Programa apresentou dificuldades operacionais iniciais que comprometeram o seu cronograma de funcionamento, que alguns comitês tiveram problemas na organização documental e na inserção de dados, e que a AGERH também falhou no apoio aos CBHs para o cumprimento de algumas metas, tais como na área de capacitação, houve impacto na primeira certificação e já é esperado que a segunda certificação (relativa ao ano de 2018) também apresentará problemas devido a reflexos das falhas e atrasos ocorridos no primeiro ano.	Elene
1.6	Agências de Água ou de Bacia ou Similares	4	3		SIM	O Estado, por meio da AGERH, cumpre a função de secretaria executiva a partir da organização do PROCOMITES, e o Governo estuda contrapartida para o Sistema. Além disso, a AGERH tem cumprido a função de apoio administrativo às Secretarias Executivas de todos os CBHs a partir da contratação, e consequente prestação de serviço, em 2018, de recursos humanos para fornecer apoio às secretarias executivas dos mesmos e de apoio técnico a partir dos representantes institucionais nos CBHs, que algumas vezes os auxiliam tecnicamente, fornecem capacitações, elaboram documentos técnicos, etc. Não existiram em 2018 novas ações significativas para implementação de agência delegatária no Estado em relação ao ano anterior.	Elene/Aline/ Ananda
1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	2	2		NÃO	Necessidade de elaborar um plano de comunicação para a AGERH e para todos os Comitês, com exceção do CBH Jucu, que o elaborou em 2018, mas aguarda recursos financeiros para execução de suas ações.	Francine/Elene
1.8	<u>Capacitação</u>	3	2		SIM	Em 2018 a AGERH proporcionou um total de 100 capacitações para seus servidores e promoveu a participação de 18 membros no ENCOB e Fórum Mundial da Água. O plano foi adequado de acordo com as orientações do 2º ciclo do Progestão, com inserção de 3 campos: competências (entregas), temas para desenvolvimento das capacidades e estratégias de implementação. Para o primeiro ano do plano (2019) foi dada preferência para aqueles sem necessidade financeira, para serem arcados pelo órgão gestor, como os EADs da ANA e da ESESP e aqueles custeados por outra instituição. Em relação aos CBHs, observou-se que a maior parte da demanda está na área de Gestão de Conflitos, Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos e Agência de Bacias, Lei das Águas da ANA, em atendimento à necessidade de capacitação na área de "Papéis e Competências Institucionais no Sistema de Recursos Hídricos" apontado pelo CERH.	Chander/Elene
1.9	Articulação com Setores Usuários e Transversais	3	4		NÃO	Foi firmado Acordo de Cooperação com a Findes para atualização de procedimentos e arcabouço normativo de outorga de aproveitamentos hidrelétricos. Está sendo assinado Convênio com a CESAN para instalação de réguas e adensamento de pontos de monitoramento da rede hidrológica quantitativa. Houve tratativas de atualização do protocolo operacional do sistema Rio Bonito. Houve alinhamento da AGERH com as instituições de crédito rural para entendimento do processo de Certificação de Uso de Água.	Fabio

São 5 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.3, 1.4, 1.7 e 1.8); 5 em 2019; 6 em 2020 - 2021 e 7 em 2022.

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Respon-sáveis
META II.2 - Variáveis de Planejamento / PESO = 5%							
2.1	<u>Balanço Hídrico</u>	3	3		NÃO	Existem estudos de regionalização de vazões (CONCREMAT, 2009) e metodologia para determinação de vazões em 12 bacias hidrográficas (Nota Técnica 007/2012 de ajuste geral de estimativas de vazões no balanço hídrico). A análise da outorga é realizada utilizando o SCBH-ES. O cadastramento existente pode ainda não representar o total da demanda e a adoção oficial de um indicador, denominado índice de comprometimento do balanço hídrico, é realizado por trecho. Em relação às águas subterrâneas, estão sendo levantadas informações de estudos hidrogeológicos existentes para sistematização da base estadual. Ainda está sendo ampliado o cadastramento de usuários de águas superficiais e subterrâneas para melhor conhecimento das demandas. Está sendo proposto revisão nos estudos de regionalização de vazões para verificar a necessidade de atualização dos mesmos. Serão iniciadas as possíveis atualizações pertinentes, caso previsto no PERH.	Flávia
2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	3	3		NÃO	Foi realizado o ajuste da base cartográfica da maior parte do ES por área de atuação dos CBHs. Foram enviados à ANA os shapes atualizados dos CBHs para fins de atualização da base nacional.	Gizella
2.3	<u>Planejamento Estratégico</u>	3	3		NÃO	As ações previstas para 2018 no Planejamento Estratégico da AGERH (indicação dos gerentes de projeto e dos projetos priorizados, capacitação com esses gerentes pela Secretaria de Planejamento e a definição de indicadores e metodologia de monitoramento dos projetos) não foram realizadas e o Planejamento Estratégico da AGERH, elaborado e concluído em julho de 2016 em sua primeira fase, continua aguardando sua segunda fase, que é a execução/implementação do mesmo. Uma vez que em 2019 está sendo elaborado o Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo para o período 2019-2022, no qual se dá o processo de escolha das ações a serem realizadas por cada secretaria e órgão do governo ao longo dos quatro anos de gestão, estão sendo fornecidas diretrizes, além de informados indicadores e desafios das diversas áreas do governo, que servirão como base para a atualização do Planejamento Estratégico da AGERH.	Silvia/Elene
2.4	<u>Plano Estadual de Recursos Hídricos</u>	4	4		NÃO	O PERH/ES foi concluído e aprovado pelo CERH em outubro de 2018, e foi lançado para divulgação em dezembro de 2018, devendo iniciar suas ações para implementação no ano de 2019.	Monica
2.5	Planos de Bacias	2	3		NÃO	Dos 14 CBHs do Estado 8 já possuem Planos. Outros 5 estão sendo concluídos no mês de fev/2019. Os planos estão sendo executados através de parceria entre Seama, Agerh, Fapes e IJSN. A elaboração do Plano da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte se iniciará em mar/2019 e será realizada nos mesmos moldes dos planos que estão em fase final de elaboração através de parceria entre a Agerh, Fapes, Iema, IJSN e Estaleiro Jurong Aracruz. O projeto tem duração de 18 meses. Ainda em relação aos Planos de Recursos Hídricos, em mar/2019 será iniciado o Projeto "Elaboração de Manual Operativo e Inserção das Salvaguardas Ambientais e Sociais nos Planos de Recursos Hídricos do Espírito Santo". O Projeto prevê a inserção das salvaguardas do Banco Mundial nas ações dos planos a fim de que os mesmos sejam considerados como indicadores no Programa Águas e Paisagem e prevê a elaboração de manuais operativos para otimizar e facilitar a implementação das ações dos planos. O projeto tem duração de 18 meses. A coordenação dos Planos está ligada diretamente à presidência da Agerh. Em 2019, haverá a revisão do PIRH-Doce, na qual se prevê a contratação do Enquadramento da Bacia.	Monica/Aline
2.6	Enquadramento	3	3		NÃO	Os 5 planos que estão em fase de conclusão contemplam a proposta de enquadramento. O Plano da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte também inclui a proposta de enquadramento. Ainda falta homologar junto ao CERH a proposta de enquadramento aprovada pelos CBHs Jucu e Sta Maria.da Vitória. A homologação do enquadramento do CBH Jucu, pelo CERH, deve ocorrer em até 9 meses, conforme acordo a ser firmado com o MP-ES em 03/04/19. A revisão do PIRH - Doce que ocorrerá a partir de 2019 prevê também a contratação do enquadramento.	Aline/Monica

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Responsáveis
2.7	Estudos Especiais de Gestão	3	2		SIM	Está sendo proposta revisão nos estudos de regionalização de vazões para verificar a necessidade de atualização dos mesmos. Encontra-se em fase final de ajustes do contrato com o profissional hidrogeólogo selecionado no âmbito do acordo de empréstimo com o Banco Mundial, com ordem de serviço a ser emitida no início de março de 2019. O tempo de execução do contrato é de 75 dias, que apresentará como produto final um Termo de Referência para contratação de estudo de Levantamento Hidrogeológico do Estado, também inserido no acordo com o Banco, dentro do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem.	Flávia/Antonio

São 4 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1, 2.2, 2.3 e 2.4); 4 em 2019 - 2020 e 5 em 2021 - 2022.

META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte / PESO = 5%

3.1	<u>Base Cartográfica</u>	5	5		NÃO	O processo de aquisição dos equipamentos para estruturar a Sala de Situação encontra-se na fase de reserva orçamentária para licitação com previsão para assinatura do contrato em maio de 2019. Os servidores de dados para rodar as modelagens e os aplicativos da AGERH estão sendo previstos dentro de uma parceria entre Seama, lema, Agerh e Prodest (Projeto Conecta Meio Ambiente).	Gizella
3.2	<u>Cadastro de Usuários e Infraestrutura</u>	3	3		NÃO	O Projeto de Cadastro com recursos do Fundagua foi iniciado e concluído em 2017 nas bacias do Santa Maria do Rio Doce e do Jucu. No início de 2018, o cadastro alcançou a bacia do rio Guandu e em função da não universalização do cadastro conforme a proposta inicial, foi redirecionado para bacias piloto. Assim, foi iniciado na bacia do rio Itauninhas e com previsão de início em maio na bacia do Rio Piraquê-Açu. Foi integrado ao Projeto uma ferramenta de cadastro online potencializando a entrega de informações declaradas. Esta ferramenta reordenou a expressão territorial do cadastramento para abarcar todo o estado do ES a partir de postos avançados organizados em dez localidades e isto permitiu a ampliação significativa de usuários cadastrados. Todos os espaços foram concebidos a partir de cooperação com o INCAPER. Em 2017, após contratada uma Engenheira Civil, foi dada continuidade às tratativas do cadastro de infraestrutura hídrica e procedimentos de classificação de barragens em formato compatível com o SNISB. Em 2018 a equipe recebeu reforço de mais 2 servidores do IEMA e uma bolsista selecionada pelo edital em parceria com a FAPES para aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão. A partir da reposição do quadro foi possível definir plano de ação para efetivar cadastramentos com critério espacial e publicar normatizações relativas às inspeções e procedimentos de segurança de barragens. O cadastro de segurança de barragens foi retomado a partir de out/2017, quando foram cadastradas naquele ano 10 barragens. Em mai/2018 a equipe técnica da Diretoria de Infraestrutura Hídrica da AGERH foi ampliada o que propiciou a continuidade do cadastramento de barragens no que tange a segurança dessas estruturas, sendo que em 2018 foram cadastradas 65 barragens. Atualmente temos no SNISB 89 barragens, destas 70 foram inseridas em 2018. Para agilizar o processo de cadastro de segurança de barragens criamos o Cadastro Online de Segurança de Barragens, conforme Resolução nº 071/2018.	Flávia, Antonio e José Roberto
3.3	<u>Monitoramento Hidrometeorológico</u>	4	4		NÃO	O processo subsidiado pelo Banco Mundial para a contratação da rede hidrológica composta por 30 estações encontra-se em andamento, no estágio da abertura do processo licitatório para aquisição dos equipamentos e serviços. Conforme repactuação, após a instalação de 2 estações no ano de 2018, hoje o número de estações em operação na rede de eventos críticos encontra-se conforme o acordado. Além disso, foi reinstalada a estação no Ifes de Santa Teresa, para compor a rede de Gestão da AGERH. Existe uma minuta de Acordo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho, além de ações em andamento para firmar parceria com a CESAN. Em 2018, foram realizadas reuniões com a Defesa Civil para firmar parceria relativa à operação e manutenção das estações, além de trocas de informações. A minuta desta parceria encontra-se em fase de elaboração pela equipe da Defesa Civil. Com o Incaper a parceria se encontra em fase de definições das ações a serem desempenhadas por ambas as instituições.	Gizella

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Responsáveis
3.4	Monitoramento de Qualidade de Água	4	4		NÃO	Desde a assinatura do Qualiágua já foram cumpridas as metas referentes a 2 períodos de certificação, no primeiro ano de execução do contrato. Em out/2018 foi acrescido mais um ponto de medição de vazão na rede Qualiágua, referente ao segundo ano de execução do contrato. O sistema de armazenamento e de divulgação dos dados de qualidade de água está pronto desde 2018, aguardando autorização do PRODEST para publicação no site da AGERH.	Gizella
3.5	Sistema de Informações	3	3		NÃO	O Sistema de Informações em Recursos Hídricos do ES está sendo desenvolvido diretamente pela AGERH, pela equipe de TI e Geomática. O Sistema de Informações é um dos projetos priorizados no Planejamento Estratégico. Está em fase de desenvolvimento, um sistema que permitirá ao usuário acessar, pelo site da AGERH, os dados históricos de qualidade de águas interiores da rede de monitoramento do Estado. Em 2017 também não houve aquisição de equipamentos para hospedagem das aplicações. Há previsão de investimentos, no âmbito do Projeto Conecta Meio Ambiente, de hardware, a partir de aporte de recursos do Banco Mundial, bem como de recursos do Progestão para estruturação da Sala de Situação.	Gizella
3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3	2		SIM	Em 2017 a AGERH celebrou parcerias para pesquisa junto à FAPES no sentido de aperfeiçoar os instrumentos de gestão e elaborar os documentos programáticos de planejamento de 5 bacias/regiões hidrográficas no Estado. Em 2018 uma nova frente de trabalhos de parceria reúne pesquisas com a colaboração da UFES para o desenvolvimento de ferramenta de tomada de decisão no campo da irrigação, permitindo racionalização a partir de ferramenta tecnológica. Ainda com relação às parcerias, a AGERH visitou a EMBRAPA para o desenvolvimento de projeto que implementará a tecnologia do semi árido chamada "barraginhas". O projeto tem como objetivo possibilitar a transferência e a disponibilização da tecnologia social "barraginhas", permitindo que o produtor rural de base familiar do Espírito Santo tenha acesso à técnica. O objetivo é implantar 13.200 barraginhas em 3 anos, ou seja, 440 barraginhas por ano em cada município, beneficiando agricultores, produtores e comunidades rurais. Os municípios priorizados no projeto são alguns dos mais atingidos pela crise hídrica dos últimos anos: Ecoporanga, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Nova Venécia, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Itarana, Atilio Vivácqua e Santa Leopoldina. Existe outra parceria com a UFES relacionada ao funcionamento do sistema de gerenciamento a partir do protagonismo jovem na bacia do rio Santa Joana.	Silvia/Monica
3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	3		NÃO	Em 2018 foi realizado o aprimoramento do Sistema Computacional para gestão e publicação online de dados da qualidade das águas interiores SISGQAI por meio da criação de novos módulos e ferramentas porém o sistema ainda depende de liberação de link do Prodest para publicação. A AGERH aguarda resposta do ofício encaminhado ao Prodest, a respeito deste link de publicação.	Gizella
3.8	Gestão de Eventos Críticos	3	3		NÃO	Atualmente, a rede de alerta com a ANA opera com 5 estações automáticas, além de 2 estações da CESAN. Houve a desativação de uma destas estações devido a um problema de autorização junto ao proprietário de terreno onde estava instalado o equipamento, porém os dados deste local estão sendo obtidos pela PCD da PCH São Pedro. Será firmado acordo com a CESAN e a rede hidrológica conjunta já foi definida. Foi ainda tratada com a equipe da CPRM a relocação da estação da ponte condenada de Linhares a ser realizada com o apoio da equipe do Corpo de Bombeiros e da CPRM, processo depende de autorização do proprietário do local bem como da confirmação do apoio do corpo de bombeiros local.	Gizella

São 5 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5); 5 em 2019; 6 em 2020 - 2021 e 7 em 2022.

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Respon-sáveis
META II.4 - Variáveis Operacionais / PESO = 5%							
4.1	Outorga de Direito de Uso	4	4		NÃO	O cadastramento e a emissão de Declaração de Uso de Águas Subterrâneas continuam de acordo com os critérios da Instrução Normativa nº 02/2016, em consonância com a Res. CERH nº 007/2015 e as outorgas de águas subterrâneas, conforme a IN 05/2017. Continua a redução do passivo processual de outorgas de águas superficiais dos setores de saneamento, indústria, energia, irrigação e aquicultura, conforme pode ser constatado pela elevação do número de usuários regulares no CNARH do ano de 2018. Deverá ser atualizada a normatização de águas subterrâneas para usuários abaixo de 13l/s, quando houver equipe suficiente para análise. No ano de 2018, foram realizadas trocas de experiências entre ES e TO, com a ida de uma servidora para compartilhar nossa experiência em outorga e entre ES e RO, na qual recebemos visita técnica para conhecer todo o modelo de gestão de recursos hídricos do ES.	Flávia
4.2	Fiscalização	3	2		SIM	Existe um Convênio com a Polícia Ambiental, no entanto, por falta de retorno positivo deste parceiro, ainda não foi efetivada essa parceria no âmbito da sua operacionalização. Em 2018, foram elaborados fluxos digitais decorrentes das atividades de autuação, multa e minuta de decreto que regulamenta as leis 7058 e 10.179 de 2002 e 2014, respectivamente, para atos fiscalizatórios referentes a recursos hídricos no Estado. Em 2018, a AGERH se reuniu com as secretarias de meio ambiente municipais buscando coperação para ações de notificação e orientação quanto aos princípios e critérios de outorga.	Fábio/José Roberto
4.3	Cobrança	4	2		SIM	Há ainda necessidade de estruturação de equipe para discussão e operacionalização da cobrança no Estado. Entre os 6 CBHs que já possuem Plano de Bacia aprovado e que ainda não sugeriram mecanismos e valores de cobrança, 3 nunca priorizaram o tema. Dos que priorizaram, pode-se dizer que ao menos 2 (Benevente e Pontões e Lagoas do Rio Doce) interromperam, por completo, suas discussões técnicas (apoiadas pela Agerh) no ano de 2018. Entre o último semestre de 2017 e o final das eleições em 2018, o instrumento cobrança foi abordado equivocadamente (distorcido) em todo o ES por representantes de setores que encontravam-se em disputa política e intencionados a concorrer ao pleito, prejudicando o entendimento do instrumento. Face a essa situação, as rodadas de capacitação sobre o instrumento, previstas pela Agerh em 2018, não foram realizadas. A Deliberação de Cobrança do CBH Jucu foi aprovada em out/17 e encaminhada ao CERH em nov/17. Desde então, encontra-se em discussão dentro do CERH, embora, brevemente, vá existir prazo de 9 meses, a partir da assinatura de Acordo (em 03/04/19) com o MP-ES, para posicionamento final deste Conselho. Em 2018 o CBH Santa Maria da Vitória interrompeu a discussão sobre mecanismos de cobrança, mas isentou da cobrança toda a agricultura familiar. Ao término de 2018, o CBH Guandu conseguiu remover condicionante legal que encontrava-se pendente no CERH. Dessa forma, o Comitê está apto a lançar, em 2019, edital de seleção de entidade delegada das funções de Agência de Bacia e iniciar a cobrança com apoio da Agerh. Ao longo de 2018, a Agerh consolidou entendimento e passou a apresentá-lo como alternativa, junto aos CBHs, no sentido de que a implementação inicial da cobrança possa se dar apenas junto aos maiores usuários dos diferentes setores. Também, neste ano, o órgão descartou a idéia anterior de calendário unificado para discussão e implementação da Cobrança e Agência - considerando as diferenças de amadurecimento dos temas junto aos CBHs - e avançou na articulação com outros órgão dos Estado visando preparar-se para a boletagem e arrecadação.	Aline Serau
4.4	Sustentabilidade Financeira do sistema de Gestão	3	3		NÃO	Observa-se que, em 2017, foram repassados ao estado R\$ 1,3 milhões referentes a CFURH e R\$ 4,1 bilhões relativos a royalties de petróleo. O sistema conta com recursos advindos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, do Progestão e do tesouro estadual. Havia previsão de implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos em 5 bacias até o final de 2017, o que não ocorreu, e em 2018, essas discussões também não avançaram em virtude do cenário político. Há previsão de instituição de taxas de análise de processos de outorga, no momento em tramitação dentro de órgãos do Governo. Há necessidade urgente que a Agerh preveja novas fontes próprias de arrecadação e incremento de receita para garantir sua sustentabilidade financeira futura, bem como os CBHs implantem a cobrança nas suas bacias.	Solange

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Responsáveis
4.5	Infraestrutura Hídrica	3	3		NÃO	<p>No âmbito da Infraestrutura Hídrica, AGERH subsidiou tecnicamente e homologou 30 Acordos de Cooperação Comunitária ACC, em 11 Bacias Hidrográficas do Estado. Esse acordo reúne um conjunto de ações e normas relacionadas aos usos da água, decididos coletivamente e que garantirão as condições para uso compartilhado dos Recursos Hídricos. Ainda na esfera da Infraestrutura Hídrica, foi homologado o primeiro Acordo de Cooperação e Gestão Comunitária - ACGC, na Barragem Liberdade, em Marilândia. O ACGC é um acordo social local, com base técnica, discutido com os comitês de bacia envolvidos e levando em conta suas peculiaridades locais para gestão de barragens. No documento consta as regras para operação, manutenção, cumprimento das normas de segurança e funcionamento, indicando as responsabilidades legais de cada ator envolvido no gerenciamento da Infraestrutura Hídrica.</p> <p>No que tange ao ACGC não houve alteração no ano de 2018. Assim, conforme relatado em 2017, havia sido homologado o primeiro Acordo de Cooperação e Gestão Comunitária - ACGC, na Barragem Liberdade, em Marilândia. O ACGC é um acordo social local, com base técnica, discutido com os comitês de bacia envolvidos e levando em conta suas peculiaridades locais para gestão de barragens. Quanto ao protocolo de Entendimento da Barragem de Rio Bonito, o 3º Termo Aditivo encontra-se em análise para sua execução. Ainda, a AGERH subsidiou tecnicamente e homologou 1 Acordo de Cooperação Comunitária - ACC, no Córrego Jundiá, no município de Jaguaré, a montante de uma captação para abastecimento público do SAAE daquela região. Esse acordo reúne um conjunto de ações e normas relacionadas aos usos da água, decididos coletivamente e que garantirão as condições para uso compartilhado dos recursos hídricos.</p>	José Roberto
4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	4	5		NÃO	<p>Os últimos projetos aprovados pelo Conselho Gestor da Subconta Recursos Hídricos do Fundagua foram: elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH e do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos para as bacias hidrográficas dos rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus, bem como no Projeto de apoio à implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e de aperfeiçoamento da Política Nacional de Segurança de Barragens no âmbito do Estado. Os procedimentos necessários à contratação/execução do projeto em referência têm sido conduzidos pela AGERH, contudo trata-se de uma cooperação entre SEAMA, FAPES, AGERH e IJSN. Após repassados, os recursos do FUNDÁGUA foram transferidos ao FUCITEC. Foi sugerido ao Estado elaborar Nota Técnica recomendando ao CERH a definição de parcela do Fundagua para custeio da rede hidrometeorológica estadual, de forma a garantir o monitoramento dos eventos de cheia e seca frequentes no Espírito Santo, mas isso ainda não foi feito.</p>	Aline Garcia
4.7	Programas e Projetos Indutores	3	3		NÃO	<p>O Programa REFLORESTAR (SEAMA), iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo que tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos, em 2018, formalizou 1057 atendimentos de beneficiários desse Programa, resultando em 2.233,2 ha de floresta em pé e 2.532,3 ha de áreas com intervenção de plantio/ recuperação. A partir da prospecção de projetos com tecnologia para o semi arido, a AGERH visitou a EMBRAPA e escreveu projeto desenvolvido e custeado pelo governo do Estado para implementação de barragens subterrâneas (item 3.6). A ferramenta de Cadastro Online (item 3.2) permitiu ao longo do ano de 2018 a emissão de Certificados de Regularidade de Outorga, facilitando aos usuários de recursos hídricos o acesso ao crédito, bem como outros incentivos e benefícios financeiros (relógio verde da Empresa Santa Maria - geração de energia).</p>	Fábio/ Sossai

São 2 variáveis de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1 e 4.2); 2 em 2019; 3 em 2020; 4 em 2021 e 5 em 2022.

ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	Auto Avaliação 2019	DESAFIO?	Oficina de 11/12/2018	Respon-sáveis
----	-----------------------------	----------------	---------------------	---------------------	----------	-----------------------	---------------

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório todos os períodos de certificação
Enquadramento	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

ESPÍRITO SANTO	Período 1	Período 2	Período 3	Período 4
Metas Estaduais	2018	2019	2020	2021
II.1 - Variáveis LIAS	5			
II.2 - Variáveis de Planejamento	4			
II.3 - Variáveis de Inform. e Suporte	5			
II.4 - Variáveis Operacionais	2			